

TUBARÕES E JAMANTAS

Os tubarões e as jamantas são “primos”, são ambos peixes cartilagineos, possuem cartilagem em vez de ossos e ambos podem ser vistos nos mares dos Açores.

Tubarões:

Existem cerca de 400 espécies de tubarões no mundo e estão na Terra à mais ou menos 400 milhões de anos.

Vivem em águas costeiras e oceânicas, desde a superfície ao fundo em quase todos os oceanos e mares e podem viver até 80 anos.

O corpo do tubarão é hidrodinâmico e a pele é grossa, geralmente cinzenta e coberta por pequenas escamas em forma de dentes e o seu tamanho vai de 1 m a 18 m de comprimento total.

Reproduzem-se por fecundação interna, podendo o embrião desenvolver-se interna ou externamente, ou seja, os tubarões podem ser ovíparos, ovivíparos e vivíparos.

São provavelmente os animais com capacidades sensoriais mais apuradas podendo perceber estímulos de todos os tipos, podem sentir uma gota de sangue a 30 metros e detectar a sua presa através dos impulsos elétricos.

Podem realizar grandes deslocamentos, para migrações reprodutivas e para procura de alimento.

A alimentação varia de espécie para espécie, podendo ser composta por plâncton, ou pequenos peixes no caso dos tubarões frade e baleia, peixes grandes e focas no caso dos tubarões brancos, sendo que outras espécies têm uma alimentação variada que passa por caranguejos, lagostas, lulas, moluscos, tartarugas e até aves marinhas.

Os seus dentes são repostos pelo organismo quando perdidos.

Jamantas:

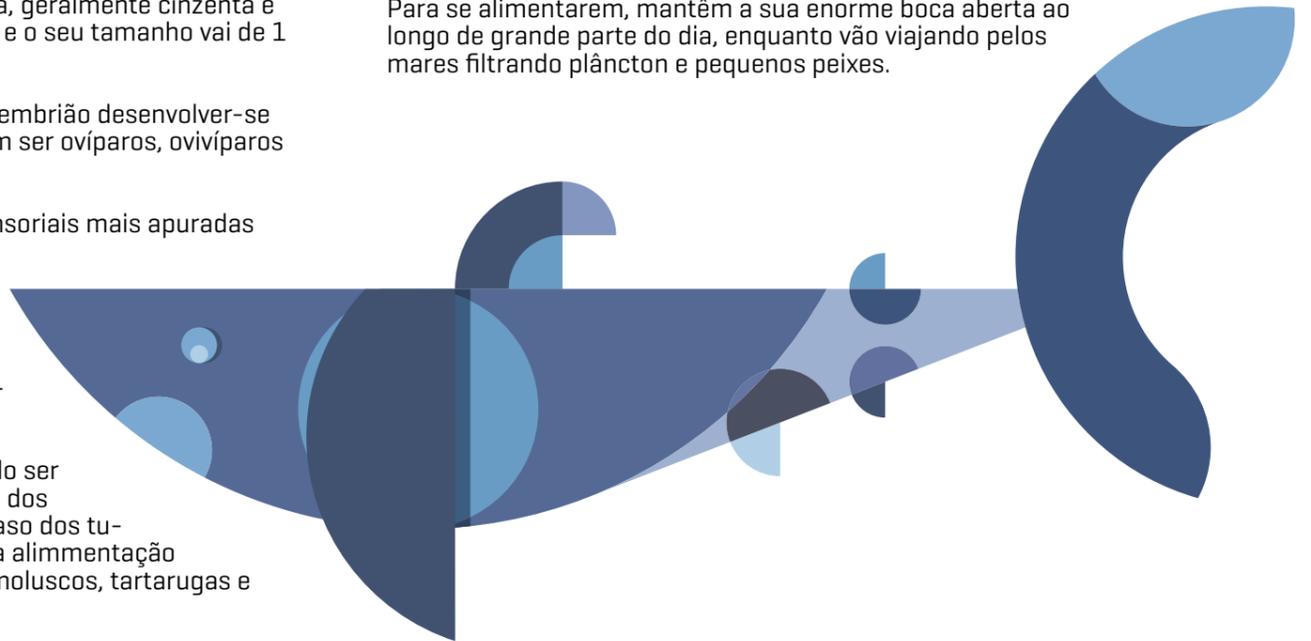
Existem 10 espécies de jamantas que se distribuem pelos mares tropicais e subtropicais de todo o planeta.

Concentram-se maioritariamente em baixas e bancos, vivendo em profundidades entre a superfície e os 50 metros de profundidade e podendo viver até aos 40 anos.

O corpo tem forma de losango e uma cauda longa sem espinho. O dorso é preto, e pode apresentar duas manchas cinzentas ou brancas no prolongamento das barbatanas, a parte ventral é branca. De cada um dos lados da boca, apresenta grandes lóbulos que ajudam a encaminhar o alimento para a sua grande boca.

Podem atingir tamanhos entre 1 e 6,7 metros. Reproduzem-se por fecundação interna, são vivíparos e durante a época de acasalamento alguns indivíduos realizam saltos fora de água.

Para se alimentarem, mantêm a sua enorme boca aberta ao longo de grande parte do dia, enquanto vão viajando pelos mares filtrando plâncton e pequenos peixes.



TUBARÕES E JAMANTAS

Os tubarões e as jamantas são “primos”, são ambos peixes cartilagineos, possuem cartilagem em vez de ossos e ambos podem ser vistos nos mares dos Açores.

Tubarões:

Existem cerca de 400 espécies de tubarões no mundo e estão na Terra à mais ou menos 400 milhões de anos.

Vivem em águas costeiras e oceânicas, desde a superfície ao fundo em quase todos os oceanos e mares e podem viver até 80 anos.

O corpo do tubarão é hidrodinâmico e a pele é grossa, geralmente cinzenta e coberta por pequenas escamas em forma de dentes e o seu tamanho vai de 1 m a 18 m de comprimento total.

Reproduzem-se por fecundação interna, podendo o embrião desenvolver-se interna ou externamente, ou seja, os tubarões podem ser ovíparos, ovivíparos e vivíparos.

São provavelmente os animais com capacidades sensoriais mais apuradas podendo perceber estímulos de todos os tipos, podem sentir uma gota de sangue a 30 metros e detectar a sua presa através dos impulsos elétricos.

Podem realizar grandes deslocamentos, para migrações reprodutivas e para procura de alimento.

A alimentação varia de espécie para espécie, podendo ser composta por plâncton, ou pequenos peixes no caso dos tubarões frade e baleia, peixes grandes e focas no caso dos tubarões brancos, sendo que outras espécies têm uma alimentação variada que passa por caranguejos, lagostas, lulas, moluscos, tartarugas e até aves marinhas.

Os seus dentes são repostos pelo organismo quando perdidos.

Jamantas:

Existem 10 espécies de jamantas que se distribuem pelos mares tropicais e subtropicais de todo o planeta.

Concentram-se maioritariamente em baixas e bancos, vivendo em profundidades entre a superfície e os 50 metros de profundidade e podendo viver até aos 40 anos.

O corpo tem forma de losango e uma cauda longa sem espinho. O dorso é preto, e pode apresentar duas manchas cinzentas ou brancas no prolongamento das barbatanas, a parte ventral é branca. De cada um dos lados da boca, apresenta grandes lóbulos que ajudam a encaminhar o alimento para a sua grande boca.

Podem atingir tamanhos entre 1 e 6,7 metros. Reproduzem-se por fecundação interna, são vivíparos e durante a época de acasalamento alguns indivíduos realizam saltos fora de água.

Para se alimentarem, mantêm a sua enorme boca aberta ao longo de grande parte do dia, enquanto vão viajando pelos mares filtrando plâncton e pequenos peixes.

